LOCAL CONFERENCE CALL
TRANSCRIPT

Grupo Ultra – Ultrapar Participações S. A.
Resultados do Primeiro Trimestre de 2003
09 de maio de 2003

Operadora: Bom dia senhoras e senhores, neste instante iniciaremos a áudio conferência. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem.
Caso precisem da ajuda de um operador durante a conferência, basta teclar asterisco zero (*0).
Cabe lembrar que esta áudio conferência está sendo gravada.
Agora gostaria de passar a palavra a Sr. Carlos Lazar, da Thomson Financial Investor Relation. Por favor, Sr. Carlos, pode prosseguir.

Sr. Carlos Lazar: Bom dia senhoras e senhores, e obrigado por nos aguardar. Sejam bem vindos à teleconferência da Ultrapar Participações S.A. onde serão discutidos os resultados do primeiro trimestre de 2003. Caso algum dos senhores não tenha a cópia do release da Ultrapar, por favor acessem o site do Grupo Ultra: www.ultra.com.br

Antes de prosseguir eu gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, e relativas ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Conosco hoje, em São Paulo, estão o Sr. Fábio Schwartzman, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, juntamente com executivos da Oxiteno e Ultragás.

O Sr. Schwartzman inicialmente fará um comentário sobre o desempenho da Ultrapar no primeiro trimestre de 2003 e após, os executivos estarão respondendo às questões que eventualmente sejam formuladas.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Fábio Schwartzman. Por favor, pode prosseguir.

Sr. Fábio Schwartzman: Muito obrigado. Bom dia a todos, estou aqui com o Sr. Américo Genzini da Ultragás, e o Sr. Eduardo Toledo, da Oxiteno.

Primeiramente eu queria agradecer a presença de todos vocês, acompanhando a nossa apresentação trimestral dos resultados e também, eu tenho a satisfação de dizer que mais uma vez, a companhia apresenta resultados bastante sólidos em que pese um trimestre muito complicado do ponto de vista dos nosso negócios. Em especial, eu quero chamar a atenção que o negócio de GLP, o setor de GLP, passou por um trimestre bastante difícil, tendo em vista a queda de volume do mercado como um todo – da ordem de 10% - devido principalmente aos aumentos contínuos do preço do GLP lá fora e do Dólar aqui no Brasil, que culminaram com uma dificuldade de manutenção no ritmo de consumo.

Essa foi uma situação jamais vista anteriormente no setor de GLP no Brasil.

Não obstante isso, eu creio que nós podemos dizer que o grupo como um todo, apresentou uma performance bastante boa, com um crescimento impressionante no seu EBITDA, de 48% - nestas circunstâncias. Eu estou falando da Ultrapar como um todo.

No caso da Ultragás, a Ultragás apresentou nessas circunstâncias, uma perda de EBITDA, não obstante um número que se nós partirmos do princípio que essa situação que vigorou durante o primeiro trimestre deste ano, não mais se repetirá, tendo em vista o fato de que o preço internacional do GLP vem caindo de maneira muito importante, e todos nós sabemos que o Dólar vem caindo aqui dentro do Brasil, consequentemente é de se esperar uma queda importante no preço do GLP a partir do segundo trimestre deste ano com conseqüências positivas para o consumo e para o grau de competição dentro desse mercado. O mercado deixa de ser tão acirrado quanto ele esteve ao longo do primeiro trimestre, com benefício para todos os participantes do setor.

Por outro lado, dado a boa qualidade do nosso portfólio, a partir o momento em que a Ultragás passou por um trimestre difícil, nós tivemos a Oxiteno com um desempenho que nós consideramos muito bom ao longo deste primeiro trimestre.

Este desempenho muito bom se deveu a uma combinação de que os preços dos nosso produtos no mercado internacional, estiveram bastante fortes e enquanto isso tivemos ainda uma defasagem no repasse do preço da NAFTA e Eteno, aos nosso produtos.

Muito bem: tendo dito isso, é importante ressaltar que o nosso lucro líquido também apresentou um bom comportamento, um crescimento muito importante com relação ao ano passado, em qualquer medida que se faça e adicionalmente eu queria chamar a atenção para a manutenção do ritmo dos nossos investimentos que vem continuando na ordem dos seus R$ 50 milhões ao trimestre, com uma concentração em especial no Ultra System, no caso da Ultragás e em the bottle necking no caso da Oxiteno.

Muito bem: como eu usualmente faço, eu quero dar uma pincelada nas expectativas nossas para o próximo trimestre. Nós acreditamos que mais uma vez, a Ultrapar deverá apresentar uma melhoria de performance com relação ao mesmo trimestre

do ano passado, no entanto, a combinação será diferente do que foi neste trimestre. Na verdade nós estamos esperando, devido à explicação que eu dei sobre as reduções de preço no setor de GLP e conseqüente melhoria do negócio, uma recuperação da Ultragás aos níveis do mesmo trimestre do ano passado - o que representa uma recuperação muito importante com relação ao primeiro trimestre.

Não obstante desta feita sobre a Oxiteno, pesam alguns fatores negativos, em especial o fato de que a defasagem com que o preço do Eteno chega, faz com que ao longo do segundo trimestre deste ano, nós teremos um preço do Eteno ainda refletindo o petróleo alto e o Dólar alto do primeiro trimestre deste ano.

Esse fator, aliado ao fato de que há um enfraquecimento dos preços dos nosso produtos no mercado interno, tendo em vista a redução do Dólar, devem causar um trimestre inferior ao trimestre do ano passado – desculpe, inferior ao primeiro trimestre deste ano, no entanto, ainda substancialmente melhor ao segundo trimestre do ano passado porque naquele trimestre, nós havíamos tido, ainda por cima, falta de matéria prima, coisa que a situação não ocorre neste momento.

Com isso eu espero ter dado um panorama geral de, não só como foi o primeiro trimestre deste ano, como a gente espera que será o segundo trimestre. E quero agora ficar à disposição de vocês para responder às suas eventuais questões. Muito obrigado.

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, queiram por favor digitar, asterisco um (*1). Para retirar a sua pergunta da lista, digitem a tecla sustenido (#).

Nossa primeira pergunta vem do Sr. Edmo Chagas, do UBS Warburg.

Sr. Chagas: Fábio, bom dia. Eu tenho duas perguntas; uma com relação ao resultado e outra com relação às sua expectativas.

A primeira é: eu vi que no trimestre, a companhia teve uma aplicação em capital de giro de cerca de R$ 70 milhões e eu queria saber se isso deve continuar no longo, ao longo de 2003 ou se deve haver uma reversão desse uso maior de capital de giro. E com relação às expectativas, você falou que a Oxiteno deve ainda ser afetada pela defasagem do preço do Eteno, mas a gente poderia esperar no segundo semestre, uma melhoria de margem na Oxiteno mais significativa por conta, vamos dizer, da anulação desse efeito da defasagem do preço do Eteno?

Sr. Schwartzman: Bom, começando pela sua segunda questão, a respeito do segundo semestre com a Oxiteno, sem dúvida, a gente espera uma combinação mais favorável no segundo semestre tendo em vista essa redução que está havendo no preço do petróleo, conseqüentemente da NAFTA, conseqüentemente do Eteno e do Dólar, que vão estar plenamente repassados aos preços da matéria prima, ao longo do segundo semestre e isso combinado com preços sustentados dos nossos produtos no mercado internacional, deve produzir margens melhores ao longo do segundo semestre.

Com relação ao investimento em capital de giro, eu penso que, pelo contrário, o que nós tivemos ao longo desses últimos meses foi uma combinação da redução do prazo com que nós compramos a Petrobrás - nós só compramos à vista agora – e isso obviamente colocou, se traduziu num investimento em capital de giro e adicionalmente os contínuos aumentos de preços do GLP e do Dólar também, fizeram com que isso se traduzisse num maior investimento de capital de giro. Com o movimento, tanto do Dólar quanto do preço do GLP – é um movimento para baixo, agora – a expectativa é de liberação de capital de giro e não o contrário.

Sr. Chagas: OK. Obrigado.

Operadora: Nossa próxima pergunta vem do Sr. Luís Otávio Laydner, do Banco Pactual.

Sr. Laydner: Bom dia Fábio, bom dia a todos. Minha pergunta é a respeito do mercado de GLP, você comentou que o primeiro trimestre difícil foi basicamente fruto da alta do preço do mercado internacional, conseqüentemente da alta do preço do GLP no mercado doméstico e, de alguma forma, isso inibindo demanda e esse efeito deve estar menos intenso no segundo trimestre; com relação às pressões competitivas no setor de GLP, a Petrobrás, no conference call recente, no qual ela detalhou todo o plano estratégico, informou que efetivamente já está no mercado de GLP ainda de forma muito inicial, basicamente no mercado industrial e que tem a intenção de crescer e crescer bastante. Como é que vocês estão vendo este novo player aí entrando pesado no mercado, aparentemente com a intenção de entrar pesado no mercado, um player do tamanho da Petrobrás – de modo geral um desequilíbrio, vamos dizer, num mercado que é maduro, que basicamente não tem um crescimento muito expressivo, de forma agregada?

Sr. Schwartzman: Bom dia Luiz, eu queria aproveitar a sua pergunta inclusive, para fazer um acréscimo com relação à minha explicação inicial, que ficou faltando dizer que um dos motivos que o setor apresentou uma queda muito importante no volume de GLP vendido no primeiro trimestre deste ano, foi a concentração que houve no final do ano passado, de avanço do gás natural sobre as indústrias. Coisa que era alguma coisa prevista, que a gente tem conversado com vocês com muita freqüência, no entanto isso ocorreu de forma concentrada no segundo semestre do ano passado trazendo conseqüências numéricas importantes de queda de volume no primeiro trimestre deste ano e também terá a mesma tipo de influência no segundo trimestre deste ano.

Não vejo mais esta situação a partir de Julho. Com relação à atuação eventual da Petrobrás no setor de GLP, em primeiro lugar eu tenho a dizer o seguinte: a Petrobrás é uma empresa séria, ela atua já atualmente como GLP para indústrias, faz isso de maneira adequada, aliás, como ela também participa através da BR na distribuição de combustíveis, e eu não vejo qualquer problema que seja ocasionado ao setor pela entrada de uma empresa com a seriedade e porte da Petrobrás; ao contrário, isso pode significar uma melhoria do setor como um todo.

Claro está, que eu estou fazendo um raciocínio de que a Petrobrás não tentará crescer organicamente neste mercado e se ele resolver entrar para valer, o fará através de aquisição, uma vez que o mercado – como você mesmo notou – ele não vem crescendo e acomodar o crescimento de um novo player, significa que o investimento que este novo player terá que fazer, será muito maior do que comprar uma empresa, conseqüentemente, a lógica indicaria para, se o desejo dela for de entrar para valer neste setor, que o faça através de uma aquisição.

Sr. Laydner: OK. Obrigado.

Operadora: Senhoras e senhores, caso haja alguma pergunta, queiram por favor digitar, asterisco um (*1).

Novamente, para fazer uma pergunta, basta digitar asterisco um (*1).

Neste momento encerramos a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Fábio Schwartzman para as considerações finais.

Sr. Schwartzman: Senhores, muito obrigado novamente por terem acompanhado nosso conference call. De fato é com satisfação que a gente tem, a cada trimestre, voltado a vocês para apresentar resultados muito sólidos, muito consistentes e espero sempre em linha com aquelas indicações que a gente vem dando a vocês. Conseqüentemente, eu espero voltar aqui dentro de alguns meses, apresentando os resultados do segundo trimestre dentro da nossa estratégia, e espero contar com a sua presença nesse próximo conference call. Muito obrigado, até a próxima.

Operadora: A áudio conferência do Ultrapar Participações S.A. está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.